

EMBRAER atinge um recorde sem precedentes de carteira de pedidos de US\$ 31,3 bi no 3T25, com alta de 37,9% sobre o 3T24, com aviação executiva respondendo por US\$ 7,3 bi (23,3%), com alta na comparação anual de 65,9%, em 25.10.25

Em nota no dia 21, a EMBRAER reportou que encerrou o terceiro trimestre (3T25) com uma carteira de pedidos em US\$ 31,3 bilhões, um nível sem precedentes. A carteira de US\$ 31,3 bilhões no 3T25 foi uma alta US\$ 8,6 bi (37,9%) sobre o 3T24 e uma alta de US\$ 1,6 bi (5,4%) sobre o 2T25.

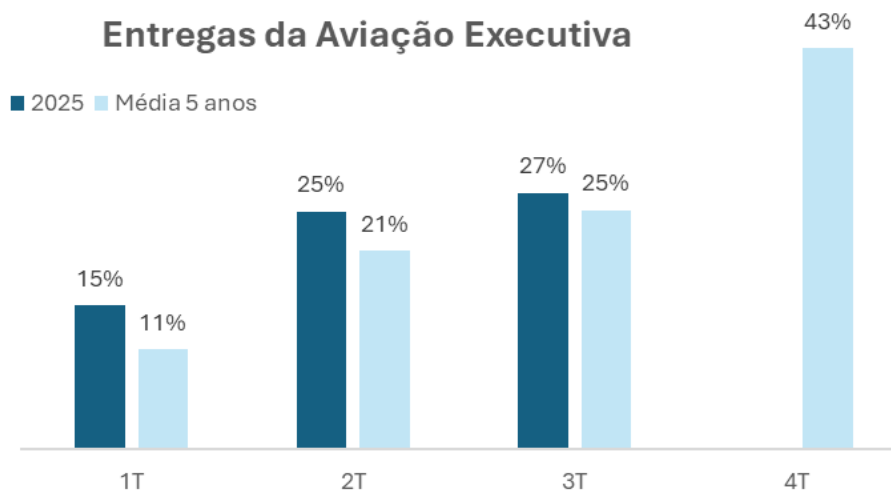
Carteira de Pedidos por Segmento - US\$ bi

Unidade de Negócios	3T25	2T25	3T25 x 2T25	3T24	3T25 x 3T24
Aviação Comercial	15,2	13,1	16%	11,1	37%
Aviação Executiva	7,3	7,4	-2%	4,4	65%
Serviços & Suporte	4,9	4,9	1%	3,5	40%
Defesa & Segurança	3,9	4,3	-9%	3,6	8%
Total	31,3	29,7	5%	22,7	38%

A divisão Aviação Executiva registrou carteira de pedidos de US\$ 7,3 bilhões (23,3%) no 3T25, um aumento de 65% na comparação ano a ano, com leve queda de 2% entre trimestres consecutivos. A carteira de US\$ 7,3 bilhões no 3T25 foi uma alta de US\$ 2,9 bi (65,9%) sobre o 3T24 e uma ligeira redução de US\$ 100 mil (1,35%) sobre o 2T25.

No 2T25, a unidade respondeu com US\$ 7,4 bilhões (24,9%) e 3T24 com US\$ 4,4 bi (17,1%).

A unidade de negócios contabilizou 41 entregas no período, em linha com o número de jatos entregues no 3T24. Durante os 9M25, foram entregues 102 aeronaves no segmento. Isso representa 68% do ponto médio da estimativa anual (entre 145 e 155 aeronaves em 2025), superando em 11 pontos percentuais a média histórica de 57% registrada nos últimos cinco anos para o período. Resultados ainda mais tangíveis do plano da companhia para o nivelamento da produção são esperados para 2026.



<https://www.embraer.com/media/0iciOpui/image.png?rmode=max&width=500&height=286>

Em agosto, a EMBRAER alcançou a marca de 2.000 entregas de jatos executivos, um momento emblemático na trajetória da companhia. A aeronave foi um *Praetor 500*, entregue ao departamento de aviação de uma grande empresa (cliente não revelado).

A divisão Aviação Comercial registrou uma carteira de pedidos de US\$ 15,2 bilhões (48,6%) no 3T25, estabelecendo um novo recorde em 9 anos. O resultado aumentou 37% versus o 3T24 e 16% em relação ao 2T25, com *book-to-bill* de 2,7x nos últimos 12 meses.

A divisão Defesa & Segurança registrou carteira de pedidos de US\$ 3,9 bilhões (12,5%) no 3T25, com alta de 8% na comparação anual.

A divisão Serviços & Suporte atingiu uma carteira de pedidos de US\$ 4,9 bilhões (15,7%) no final do trimestre, com expressiva alta de 40% na comparação anual, impulsionada por diversos contratos assinados ao longo do último ano, e com estabilidade em comparação ao 2T25. Assim, a unidade de negócios manteve sua posição como um dos principais motores de crescimento da EMBRAER em um ano, combinando excelência operacional, experiência diferenciada para o cliente e soluções inovadoras.

Press release:

https://www.embraer.com/media/yxqkjxyb/ri_release_backlog_3t25_pt_final.pdf?rmode=pad&v=1dc427a72e5ac10

EMBRAER atinge recorde na carteira de pedidos do 3T25 - de US\$ 31,3 bi

Fonte: InfoMoney - 21/10/2025

Após a EMBRAER reportar um crescimento de quase 40% em sua carteira de pedidos do terceiro trimestre em relação ao mesmo período no ano anterior, atingindo a cifra recorde de US\$ 31,3 bilhões, o mercado repercutiu o resultado.

O JPMorgan afirmou que o desempenho do segmento de aviação comercial foi impulsionado pelas encomendas da Avelo e da LATAM, que juntas somam 74 aeronaves. “Embora o mercado já estivesse acompanhando a expansão da carteira de pedidos, a EMBRAER atingiu outro nível recorde”, apontou o banco. O JPMorgan também destacou que a carteira de pedidos poderia estar em cerca de US\$ 33,7 bilhões ao adicionar o recente pedido da TrueNorth de US\$ 1,8 bi.

Já XP comenta que os números reforçam o bom momento de novos pedidos, com destaque para o crescimento da carteira de pedidos na Aviação Comercial. A ‘casa’ vê os anúncios recentes ilustrando o sucesso das campanhas de vendas da EMBRAER, com espaço para novos anúncios até o final do ano. “A dinâmica de sazonalidade está novamente presente, com uma concentração de entregas esperada no 4T (especialmente na Aviação Comercial) para atender à projeção para o ano fiscal de 2025”, acrescenta.